

1<sup>a</sup>  
SÉRIE

# CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



AULA Nº:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

**GILDEMAR**

**FILOSOFIA**

**01**

**O SURGIMENTO DA  
FILOSOFIA**

**PAZ NA  
ESCOLA**

**11/02/2020**



1<sup>a</sup>  
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

## ROTEIRO DE AULA

Canal  
educação  
PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

| PERÍODO ESCOLAR | OBJETIVOS DE PRENDIZAGEM   | CONTEÚDOS BÁSICOS   | METODOLOGIA   | AVALIAÇÃO              |
|-----------------|--|---|---|------------------------|
| 1º BIMESTRE     | Desenvolver a capacidade de crítica e autocrítica;<br>Perceber-se comoser afetivo e corporal, segundo suas capacidades, potencialidades e dificuldades;<br>Respeitar a especificidade de estrutura discursiva (científica, narrativa, filosófica, moral, artística). | <ol style="list-style-type: none"><li><b>1. INTRODUÇÃO: Primeiro bimestre</b><br/>1.1 O que é Filosofia.<br/>1.2 O termo Filosofia.<br/>1.3 O conceito de Pitágoras.<br/>1.4 A razão pode conhecer o mundo, o homem e a natureza.<br/>1.5 Mito e Filosofia: características do Mito.<br/>1.6 Características da Filosofia.<br/>1.7 Legado filosófico grego.</li></ol> | <b>Aulas expositivas com a utilização de recursos multimidiáticos, buscando a interação dos alunos em tempo real.</b> | Prova escrita objetiva |

|             |  |  |  |                        |
|-------------|--|--|--|------------------------|
| 2º BIMESTRE | <p>Perguntar, responder, solicitar e fazer esclarecimentos; opôr-se; criticar; confrontar; recusar interpretações e fazer interpelações.</p> <p>Reconhecer e compreender a diversidade geográfica, biológica, social e cultural.</p> <p>Reconhecer o real como uma totalidade inter-relacionada.</p> | <p><b>1. O SURGIMENTO DA FILOSOFIA: Segundo bimestre</b></p> <p>1.1 Os pré-socráticos: a questão da <i>physis</i>.</p> <p>1.2 Tales, Anaximandro e Anaxímenes.</p> <p>1.3 Heráclito e Parmênides.</p> <p>1.4 Empédocles, Anaxágoras e Demócrito.</p> | <p><b>Aulas expositivas com a utilização de recursos multimidiáticos, buscando a interação dos alunos em tempo real.</b></p> | Prova escrita objetiva |
|-------------|--|--|--|------------------------|

|                    |   |   |  |                               |
|--------------------|---|---|--|-------------------------------|
| <b>3º BIMESTRE</b> | <p>Desenvolver uma postura filosófica (analítica, investigativa, questionadora e reflexiva).</p> <p>Ler textos filosóficos de diferentes escolas, autores, tendências e ideologias.</p> <p>Desenvolver a capacidade de problematizar a partir da apropriação de conceitos, linguagens e problemas das ciências e das artes.</p> | <p><b>1. OS SOFISTAS E SÓCRATES: Terceiro bimestre</b></p> <p>1.1 Os sofistas e a retórica.</p> <p>1.2 Sócrates e a maiêutica.</p> <p>1.3 Platão: o mundo das ideias.</p> | <p><b>Aulas expositivas com a utilização de recursos multimidiáticos, buscando a interação dos alunos em tempo real.</b></p> | <p>Prova escrita objetiva</p> |
|--------------------|---|---|--|-------------------------------|

|                    |  |  |  |                               |
|--------------------|--|--|--|-------------------------------|
| <b>4º BIMESTRE</b> | <p>Compreender o sentido e os significados dos argumentos morais e éticos.</p> <p>Perceber com clareza as relações de poder e vislumbrar alternativas de organizações sociais.</p> <p>Perceber como acontecem relações materiais de existência.</p> <p>Trazer à tona e apontar o arsenal da crítica filosófica frente à realidade.</p> <p>Valorizar o trabalho como meio de autoconstrução e como esforço necessário à vida compartilhada.</p> | <p><b>1. FILOSOFIA POLÍTICA: Quarto bimestre</b></p> <p>1.1 Introdução à Política.</p> <p>1.2 Teorias do Estado.</p> <p>1.3 Liberalismo.</p> <p>1.4 Anarquismo.</p> <p>1.5 Socialismo.</p> <p>1.6 Totalitarismo.</p> <p>1.7 Um mundo sem partidos?</p> | <p><b>Aulas expositivas com a utilização de recursos multimidiáticos, buscando a interação dos alunos em tempo real.</b></p> | <p>Prova escrita objetiva</p> |
|--------------------|--|--|--|-------------------------------|

## BIBLIOGRAFIA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Temas de Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUI, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2013. (Referência de base)

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. São Paulo: Saraiva, 2006.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

JAPIASSU, Hilton. *Introdução às Ciências Humanas*. São Paulo: Letras e Letras, 2002.

MEC. *Competências e habilidades do ENEM*.

MEC. *Proposta da Base Nacional Comum*.

POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1972.

SOUSA, Sônia Maria Ribeiro de. *Um outro olhar: filosofia*. São Paulo: FTD, 1995.

# PRINCIPAIS TRAÇOS DA FILOSOFIA NASCENTE

- Tendência à racionalidade, isto é, à razão e somente a razão, com seus princípios e regras; é o critério da explicação de alguma coisa.
- Tendência a oferecer respostas conclusivas para os problemas, isto é, diante de um problema, sua solução é submetida à análise, à crítica, à discussão e à demonstração; nunca é aceito como verdade algo, se não for provado racionalmente que é verdadeiro.
- Exigência de que o pensamento apresente suas regras de funcionamento, isto é, o filósofo é aquele que justifica suas ideias provando que segue regras universais do pensamento.

# PRINCIPAIS TRAÇOS DA FILOSOFIA NASCENTE

- Recusa de explicações pré-estabelecidas e, portanto, exigência de que, para cada problema, seja investigada e encontrada a solução própria exigida por ele.
- Tendência à generalização, isto é, mostra-se que uma explicação tem validade para muitas coisas diferentes porque, sob a variação percebida pelos órgãos de nossos sentidos, o pensamento descobre semelhanças e identidades.

A filosofia nasceu fortalecida por fatos históricos que, ao acontecerem, contribuíram para esclarecer diversas modificações ocorridas. Fatos históricos que marcaram o nascimento da Filosofia:

- viagens marítimas;
- invenção do calendário;
- invenção da moeda;
- surgimento da vida urbana;
- invenção da escrita alfabética;
- invenção da política.

## A Invenção da política

Surgiram novas fontes de informação e a lei passou a abranger muitas outras coisas e chegou até as pessoas. Criou-se uma área pública voltada para discursos e debates, local no qual os gregos debatiam e propagavam suas ideias a respeito da política.

A invenção da política introduz três aspectos novos e decisivos para o nascimento da filosofia, conforme veremos a seguir.

1. A ideia da lei como expressão da vontade de uma coletividade humana que decide por si mesma o que é melhor para si e como ela definirá suas relações internas.
2. O surgimento de um espaço público, que faz aparecer um novo tipo de discurso, diferente daquele que era proferido pelo mito.
3. A política estimula um discurso que procura ser público, ensinado, transmitido, comunicado e discutido.

# *Do Mito à Filosofia*

EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

A curiosidade humana levou o homem a buscar explicações para os fenômenos do cotidiano. Numa época em que não havia nenhuma fundamentação científica capaz de fornecer base para o conhecimento, o homem encontrou na mitologia grega antiga (ou cosmogonia) uma forma de entender o mundo que o cercava. Por isso mesmo, nós podemos afirmar que o conhecimento mitológico representou uma das primeiras tentativas de organizar um conhecimento sobre a realidade.

De acordo com alguns autores, na *mitologia* nada existe em uma única forma. Existe sempre o antagonismo: a comunhão dos opositos. Assim, é impossível pensar vida sem morte, trevas sem luz, saúde sem doença, bonito sem feio. O mito, ao considerar os opostos, é um movimento de passagem de uma situação para outra: permanência e mutabilidade. De acordo com a crença mitológica, para que algo novo seja construído é preciso que haja uma destruição da forma anterior. A morte, por exemplo, seria uma eterna condição de renascimento.

Etimologicamente, a palavra MITO vem do grego MYTHOS e significa FÁBULA; NARRATIVA; PALAVRA. Na crença grega, o mito era um fato narrado pelo poeta-rapsodo, um escolhido dos deuses, para quem era revelada a origem de todas as coisas e seres, ficando ele incumbido de transmiti-la aos ouvintes. A narrativa, mesmo sendo fabulosa, incompreensível ou contraditória, tornava-se confiável e sagrada. Confiável devido à autoridade religiosa do narrador. Sagrada porque tinha origem divina.

As principais referências escritas dessa fase mitológica são as obras de:

Homero (*Ilíada* e *Odisséia*)

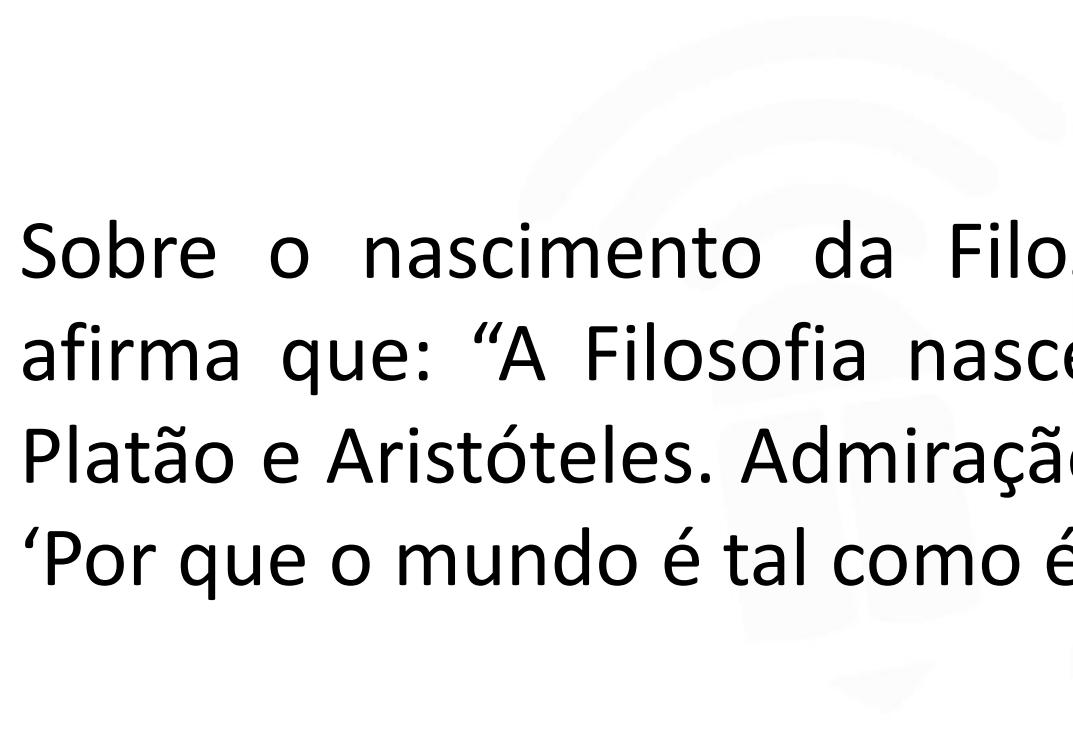
Hesíodo (*Teogonia* e *Os trabalhos e os dias*).

A *Filosofia*, ao contrário do *Mito*, não aceita fabulação, contradição ou incompREENsibilidade. Ela busca respostas lógicas, coerentes e racionais. Na Filosofia, a confiança não está assentada na autoridade do filósofo, mas na razão, que é a mesma em todas as pessoas. Razão, para a Filosofia, é uma forma de organizar a realidade de modo que esta se torne compREensível.

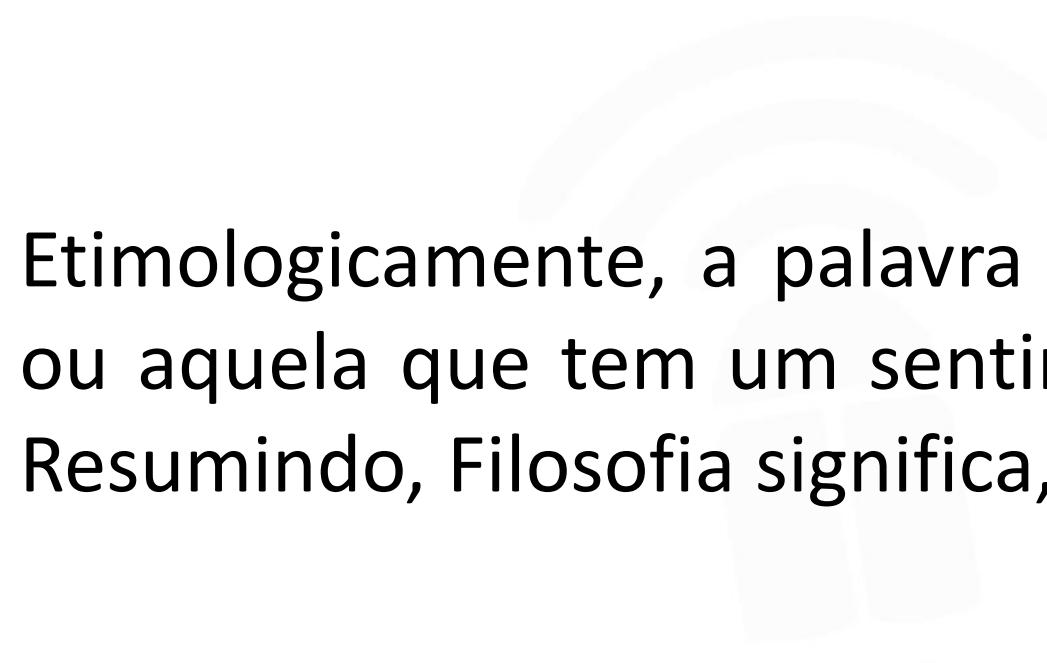
## O conhecimento mitológico é anterior ao conhecimento filosófico:

Uma segunda importância creditada à Mitologia é que ela contribuiu para o surgimento da Filosofia, uma vez que a *Filosofia nasceu justamente questionando a validade do conhecimento mitológico*.

É fato hoje bastante aceito que o nascimento da Filosofia na Grécia Antiga não resultou de um “milagre” realizado por um povo privilegiado, e sim resultou de um processo lento e gradual, influenciado por mudanças sociais, políticas e econômicas.



Sobre o nascimento da Filosofia, Marilena Chauí (2003; p.182) afirma que: “A Filosofia nasce da admiração e do espanto, dizem Platão e Aristóteles. Admiração: ‘Por que o mundo existe?’ Espanto: ‘Por que o mundo é tal como é?’”



Etimologicamente, a palavra Filosofia vem do grego (philo: aquele ou aquela que tem um sentimento amigável; e sophía: sabedoria). Resumindo, Filosofia significa, portanto, **AMIZADE PELA SABEDORIA**.

## Mitos e suas Contribuições

Segundo Mircea Eliade, a tentativa de definir mito é a seguinte, “o mito é uma realidade cultural extremamente complexa, que pode ser abordada e interpretada em perspectivas múltiplas e complementares. (...) o mito conta uma história sagrada, relata um acontecimento que teve lugar no tempo primordial, o tempo fabuloso dos começos (...) o mito conta graças ou feitos dos seres sobrenaturais, uma realidade que passou a existir, quer seja uma realidade total, o Cosmos, quer apenas um fragmento, uma ilha, um comportamento humano, é sempre, portanto, uma narração de uma criação, descreve-se como uma coisa que foi produzida, como começou a existir..”

ELIADE, Mircea. *Aspectos do Mito*, p. 12/13



- **Zeus:** Soberano dos deuses, senhor do céu e do Olimpo.
- **Posêidon:** Irmão de Zeus, rei e deus do mar e dos terremotos.
- **Hades:** Irmão de Zeus, rei do submundo.
- **Hera:** Irmã e esposa de Zeus. Protege o matrimônio e a família.
- **Atena:** Nascida da cabeça de Zeus, era a deusa da sabedoria e da guerra estratégica.
- **Ártemis:** Deusa donzela da caça. É a deusa dos bosques intocados. É a deusa Lua.
- **Apolo:** Deus da medicina e da cura, da verdade, da música e da poesia. Preside o oráculo de Delfos. É o deus Sol.

- **Deméter:** Deusa dos cereais e da agricultura. Deusa do grão e da fertilidade, tanto da terra quanto das mulheres.
- **Hermes:** Mensageiro dos deuses, deus do comércio e dos viajantes, dos pastores e também dos ladrões e dos mentirosos.
- **Afrodite:** Deusa da beleza e do amor.
- **Hefesto:** Deus do fogo, da metalurgia, da tecnologia e dos artesãos.
- **Ares:** Deus da guerra, no sentido da guerra violenta, do derramamento de sangue. Deus da violência.
- **Dioniso:** Deus do vinho. Ele é conhecido como o libertador (pela loucura, pelo êxtase ou pelo vinho). É o patrono do teatro.